



Marita Vinelli

POR QUE ESTÁS A CANTAR?...

O que esperas?
Está tão longe
Tua primavera!
Agora é o outono!
Nada mais.

Por que carregas
Dentro de ti
Tantos arrebatamentos
E tantos vendavais?
Por que ainda esperas
Amores abrasadores
E a fúria dos temporais?

Por que trazes na boca
O gosto do pecado,
Tantos versos, tantos ais?
Tantos gemidos tresloucados?
Tantos desejos sensuais?
Por que estás a cantar?

Cala-te, louca!
Esquece as cantigas!
Emudece!
Deixa o ardor
Para as raparigas
E esquece
Que ainda tens no peito
Uma fogueira a crepitar.

Pega a sacola de beijos,
Tua mala de versos,
Teu cesto de carinhos
E o teu bernal de desejos
E joga tudo no mar.
Deixa que as sereias nuas
Os venham buscar
E fiquem doidas na areia,
Prateadas de lua,
Febris a dançar.

Eu sei que é tempo de descanso.
Que é tempo de cadeira de balanço
À beira da lareira.
Que é tempo de bordar, rezar.
Viver de lembranças,
Rodeada de crianças.
E conta histórias
Da Gata Borralheira.

Mas, eu não quero viver assim
Serena e mansa.
Eu quero a surpresa.
Eu quero a esperança.
Eu quero o arrebatamento.

Eu quero a vida!
Eu quero o sol!
Eu quero o vento!
Eu quero o amor!
Quero meu corpo
Cheirando a flor!
Eu quero um mar turbulento!
Eu quero ser sempre assim!
A mesma doida!
E, mesmo depois de morta, Quero
frêmitos e versos
A cantar dentro de mim...

Marita Vinelli é ensaísta, conferencista, escritora e poetisa. Diretora Cultural da Sociedade Eça de Queiroz e da Academia Luso-Brasileira de Letras. Membro da Academia Carioca de Letras e do PEN Clube do Brasil e outras entidades culturais. Obras publicadas: Discursos de posse; Encontro marcado com Eça de Queiroz (ensaio) e os livros de poesia No vale verde do meu sonho; Tu chegaste, primavera; Vou cantar até morrer; Meus poemas azuis (no prelo).